SEM REPOSIÇÃO, menos SALÁRIO NA MÃO

O PODER DE COMPRA SUMIU

#ReposiçãoSalarialJá

SINASEFE IFES
SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Maio/2022
Informativo especial
Campanha Salarial

As/Os servidoras/es públicas/os estão cansadas/os de perder o poder de compra dia após dia. São cinco anos sem reajuste salarial. Não dá mais! Só em três anos de governo Bolsonaro, as perdas salariais chegam a 19,99%, e a inflação não para de subir. Está tudo caro e o salário não acompanha! Diante do cenário de perdas, as entidades de Servidores Públicos Federais (SPF) iniciaram a campanha salarial pela reposição.

O movimento já vinha sendo articulado desde o final de 2021, quando, à época, o governo reservou, no Orçamento para 2022 aprovado pelo Congresso Nacional, R$ 1,7 bilhão para reajuste salarial das carreiras da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

O PODER DE COMPRA SUMIU

Contra esse favoritismo do governo pelas carreiras policiais, o conjunto das/os demais servidoras/es públicas/os federais iniciaram a Campanha Salarial 2022. No dia 18 de janeiro, protocolaram a pauta de reivindicações, que inclui entre outros pedidos, a reposição salarial de 19,99% e o arquivamento da PEC 32/2020 (a Reforma Administrativa).

No dia 23 de março, algumas categorias deflagraram a greve e estão paralisadas desde então. É o caso das /os servidoras/es do INSS, que estão na vanguarda dessa luta.

Reajuste de 5%

Com a paralisação das categorias e a luta pela reposição, surgiram informações na imprensa de que o governo daria 5% de reajuste para todas as categorias do Serviço Público Federal, mas, em nenhum momento, desde janeiro, o governo sentou de fato na mesa de negociação para debater o assunto com as entidades representantes das/os servidoras/es públicas/os. Além disso, o valor anunciado é ridículo. O percentual não cobre os 19,99% de inflação acumulada de 2019 a 2021. O pior é que, só nos três primeiros meses de 2022, a inflação já bate os 3,2%.

União das/os servidoras/es federais!

A luta é conjunta! O SINASEFE Nacional, o sindicato ao qual o Sinasefe Seção Ifes faz parte, integra o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe). Outros fóruns, que organizam outras carreiras, também estão participando da luta.

Sem reposição, menos salário na mão

Somando forças à luta nacional, o Sinasefe Ifes iniciou a campanha "Sem Reposição, menos salário na mão", para mobilizar as/os servidoras/es representadas/os pelo sindicato para a luta.

O Sinasefe Ifes distribuiu cartazes nos campi, adesivos e tem intensificado uma campanha nas mídias sociais. Acompanhe e mobilize-se! (saiba mais no verso)

Qual a importância da greve?

A greve é um instrumento histórico de luta das trabalhadoras e trabalhadores. No Brasil, há relatos de movimentos grevistas no século XIX puxados por escravos. Mas um grande movimento no país aconteceu em 1917, entre os meses de junho e julho: a Greve Geral. O movimento, iniciado por operários e comerciantes de São Paulo, pedia melhores condições de trabalho e aumento de salário. Após o enfretamento, as reivindicações foram alcançadas.

As conquistas por melhores condições de trabalho, salário, readequação de carreiras nas Instituições Federais de Ensino, só foram alcançadas por meio da luta. "Se hoje temos o que temos, é porque fizemos muitas lutas. Nas instituições federais de ensino, a luta data da década de 80, com movimentos em diversas universidades pelo país. A adequação e planos de carreiras, os investimentos, os salários foram benefícios conquistados por essas greves. Nenhum direito da classe trabalhadora foi conquistado sem luta, por isso estamos firmes na construção do movimento paredista no Ifes", destacou a direção do Sinasefe Ifes sobre a campanha salarial 2022.

Aspectos legais

O servidor público PODE fazer greve! A base legal está prevista na Constituição (artigos 9º e 37) e nas demais normas legais existentes, bem como nas decisões tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A greve é um direito da trabalhadora e do trabalhador! As/Os servidoras/es federais não têm lei específica sobre a greve, mas, conforme entendimento do STF, a Lei Geral de Greve (Lei nº 7.783/1989) pode ser aplicada às categorias do Serviço Público.

/Sinasefe Ifes

Perdas acumuladas

O SINASEFE Nacional fez um cálculo das perdas salariais das trabalhadoras/es da Rede Federal, e há casos em que as perdas chegam a 52,50%, e essa situação se estende a várias carreiras. **O material com os cálculos está disponível no site do Sinasefe Ifes (www.sinasefeifes.org.br). Acesse e confira!**

Mobilização digital

Campanha nas redes! O Sinasefe Ifes também tem puxado a mobilização pela reposição salarial de 19,99% nas redes sociais. A entidade tem utilizado a #ReposiçãoSalarialJá nas postagens da campanha **"Sem reposição, menos salário na mão"**. Some forças a esse movimento. Faça a sua parte!

Faça uma postagem nas redes sociais, marque o sindicato (@sinasefeifes_oficial) e lute pelo seu salário e pelo Serviço Público!